

Participam dos diálogos quatro interlocutores, sendo eles o Senador **DELCÍDIO AMARAL**, o seu chefe de gabinete **DIOGO FERREIRA**, além de **BERNARDO CERVERÓ** e **EDSON RIBEIRO**, respectivamente filho e advogado de Nestor Cerveró.

A seguir a degravação do diálogo que consiste na conversão dos diálogos em formato de texto a partir da simples percepção auditiva.

TEMPO	DIÁLOGO
00:00:00	(INÍCIO DA GRAVAÇÃO)
00:00:11	BERNARDO - (...) Já vai.
00:00:46	BERNARDO - (...) E aí.
00:00:49	<p>DELCIDIO - Pô, na verdade (vozes sobrepostas) aqui desse lado aqui (vozes sobrepostas), Vocês só gostam desse lado aqui é.</p> <p>BERNARDO - É a primeira vez que eu, como é que tá.</p> <p>EDSON - Meio.</p>
00:01:00	<p>BERNARDO - A votação é hoje lá né?</p> <p>EDSON - Da repatriação.</p> <p>DELCIDIO - Da repatriação é.</p> <p>BERNARDO - (.....)</p> <p>DELCIDIO - O problema rapaz ... é, hoje eu tava com minha agenda toda organizadinha só a partir das 13:00 horas.</p> <p>BERNARDO - Ah.</p> <p>DELCIDIO - Ai tá, pra acabar de complicar ainda mais o jogo aparece o Eduardo Paes, com Pedro Paulo, é, com Romário,</p> <p>EDSON - Rss.</p> <p>DELCIDIO - e com Ferraço</p> <p>EDSON - ué, fizeram acordo né?</p> <p>DELCIDIO Diz o Eduardo que fez.</p> <p>EDSON - tranquilo.</p> <p>EDSON - tinha conta realmente do Romário.</p> <p>BERNARDO - tinha essa conta?</p> <p>DELCIDIO - E em função disso fizeram acordo.</p> <p>EDSON - seu amigo, então (Toc, Toc), foi</p>

comprado (Toc, Toc), (vozes sobrepostas)
Ahhhh.

EDSON – tira porque senão você vai preso.
(Toc,TocToc)

00:02:00

DELCIDIO – o que eu achei estranho, ele ter
chegado (Vozes Sobrepostas) o que você, Ro-
mario o que você tá fazendo aqui, ... não, não
vim tô acompanhando o Eduardo,

EDSON - Esquisito

DELCIDIO – Esquisito pra caramba

EDSON – essa é informação que me deram

DELCIDIO – Aí o, aí o, o Eduardo falou as-
sim: não Delcideo, porque o Eduardo tenho in-
timidade, o Eduardo foi companheiro meu
aqui, principalmente na CPI dos Correios, ele
foi meu braço direito aqui ... ai disse não Del-
cideo eu chamei aqui o Romário, na frente do
Romário. Chamei o Romário, ó, nos acertamos
uma aliança o Romário apoiar o Pedro Paulo é
isso que ele tá falando. Mas tem esse motivo

EDSON – foi o que eles disseram... quem
pode melhor apurar é você.

DELCIDIO – porque, porque bicho, não é
possível, hoje quando eles chegarem, ué o que
você tão fazendo aqui ... juntos. Aí o Eduardo
explicou, diz que fizeram uma composição
juntos.

EDSON – Apoiar o Pedro Paulo.

00:03:00

DELCIDIO – e aí eu fui tirar uma foto com
ele né que ele (...) porra aí tirar uma fotografia
com todo mundo com a mão assim... uma em
cima da outra.

EDSON - Rss

DELCIDIO – Eu não entendi mais nada.

EDSON – Loucura né. É isso aí

DELCIDIO – Bernardo como é que você ta?

BERNARDO – tô bem, hoje a minha filha foi
lá no...em Curitiba.

DELCIDIO – foi visitar o.

BERNARDO – foi visitar

DELCIDIO – o avô.

BERNARDO – é, ai foi com minha mulher,
tava falando com ela agora no, no , mas parece

que foi bom.

DELCIDIO – foi bom.

BERNARDO – foi bom

DELCIDIO – ele tem paixão por ela

BERNARDO – é

DELCIDIO – e sua mãe como é que ta?

BERNARDO – e tava um ano já sem ver.

DELCIDIO – tava um ano sem ver.

BERNARDO – porque ele foi pra Inglaterra... a Anita tava viajando, ai ficou lá um mês e meio, voltou já foi direto para Curitiba, deve ter quase um ano, porra nessa idade só cada, cada semana é uma novidade né

DELCIDIO - com quantos anos que ela tá?

BERNARDO – é, vai fazer nove 28 de novembro.

DELCIDIO – puta que pariu rapaz, eu vi ela pequenininha,

BERNARDO – ela é demais.

DELCIDIO - tá com 9 anos já?

BERNARDO – quebra tudo, ai tem um grupinho no whatsapp pra, a minha, a tia dela fala que ela é sargitariana não vai mudar, é assim mesmo, chega no restaurante derruba tudo, quebra copo ai ela falou, em vez de brigar com ela tira uma foto me manda que ai você se acalma, rsss, é engraçado.

DELCIDIO – e, e ela tá hoje lá?

BERNARDO – tá hoje lá. Já, já tá voltando já

DELCIDIO – já tão voltando já! E ele deve ter ficado feliz né?

BERNARDO – ele tá, ele deve ser transferido amanhã pro, pro complexo medico penal, que ai é onde tá o resto do pessoal e ai não sei porque, não sei se tem outra operação pra vir, mas me falaram que ele vai ser transferido a Alessi a advogada de lá ... e tamo levando.

DELCIDIO – ele tá sendo transferido pra, pro presídio

BERNARDO – é ele tá na Policia Federal, e deve ir amanhã pro complexo médico penal.

DELCIDIO – será que vai vir outra operação?

00:04:00

00:05:00

00:06:09

BERNARDO – a gente especulou que, que corre o risco

EDSON – eu acho que dessa vez vem uns 50 ai preso... eu acho que é possível que venha pessoal de nível de gerência, operadores, doleiros deve ser isso.

DELCIDIO – agora nessa operação?

EDSON - É

DELCIDIO – José Carlos Bumlai?

EDSON – Bumlai.....eu acho. Bumlai

BERNARDO – é porque o Fernando fala do Bumlai.

EDSON - O Moreira essa turma toda vai.

BERNARDO – A gente tava naquela assim, de, de, ainda tentamos fazer o acordo, ainda tem essa possibilidade, mas a gente segurou muito a informação...é eles estão com a gente não sabe se, se, eles até comentaram isso pra advogada que por ser funcionário publico a diretoria eles queriam ferrar mesmo.

DELCIDIO – eles falaram isso?

BERNARDO – falaram isso...é... e ai a gente , a gente calculou que o pior dos cenários ele fica...

EDSON – 3 anos.

BERNARDO – 3 anos , mais 3 anos.

EDSON – mais 3 anos.

BERNARDO – E eles estão acenando com 2 anos de, de, mais 2 anos fechado dentro dum acordo de delação... e aí...

EDSON - pra não aceitar.

BERNARDO – para não aceitar.

DELCIDIO – não, claro isso é pra não aceitar, isso não tem nenhum sentido, isso não tem nenhum sentido...agora é o Fernando pegou o material que o Nestor tinha feito?

EDSON – é isso ai , é isso ai.

DELCIDIO – é brincadeira um negocio desse.

EDSON – é isso ai

DIOGO – quase um ctrl c, ctrl v.

EDSON – exatamente isso.

00:07:00

DELCIDIO – o Nestor sabe disso?

BERNARDO – Sabe, sabe... tá meio puto.

DELCIDIO – como, Mas como rapaz....

BERNARDO – mas também tem coisa, tem, a gente não sabe, a gente tentou, o advogado Sergio Riera se atravessou na estória, quando a negociação ficou difícil e aí numa de ajudar fez essa, essa (....) essa sacanagem.

EDSON – fez essa sacanagem pra ajudar o Fernando.

BERNARDO – é

DELCIDIO – bicho, fazer isso com Nestor.

EDSON – olha só, não que ele tenha feito, havia acordo entre o Nestor e ele... Nestor, ele, Duque e Zelada...faria os 4... e aí o Duque saiu na frente...deixou todo mundo pra trás...entendeu, aí ficou a expectativa, aí não foi aceita a do Duque não foi isso, aí o Fernando foi e não aceitaram a do Nestor tava indo e o (Fernando) dizia o seguinte, quem pode ficar preocupado é o Nestor ...só que deixaram pra trás o Nestor, e foi aceita a do Musa, então o quer dizer, hoje como é que tá a situação de prova... Fernando não pode aceitar (companhia) de ninguém.

00:08:25

DELCIDIO – Eu tive....nos tivemos acesso a ... delação do Fernando.

BERNARDO – (Vozes sobrepostas) já integral.(Vozes sobrepostas)...

DELCIDIO- Ó, eu peguei supostamente, eu não vi porque são várias

BERNARDO – Ham, Ham

EDSON – são 9. 8 ou 9

BERNARDO – são 13.....16

EDSON – são 16

BERNARDO – ah, tá, então é isso.é...que tinha, começou como 9...

00:09:02

EDSON – é que o Sergio me falou que era 8 ou 9...assuntos.

DIOGO – são 16, (Vozes sobrepostas) ... são 16 termos né (Vozes sobrepostas)

DELCIDIO – é mas nós conseguimos, nós conseguimos a do Fernando, nós conseguimos

aquilo que dizia respeito a mim.

EDSON – a você olha só, eu não tenho que confirmar, só quem poderia confirmar alguma coisa é Nestor, perfeito, a partir de agora é impossível uma proposta dessa louca, dois anos isso é loucura, é a mesma coisa que tá preso, ele preso mais um ano resolve

DELCIDIO – não, nós temos que tirar o Nestor Edson.

EDSON – não, eu preciso tirar o Nestor daqui.

DELCIDIO- nos precisamos tirar ele.

EDSON - esse HC tá pronto pra isso, o Duque também tá esperando agora...

BERNARDO – (Vozes sobrepostas) é tá 40 dias na... (Vozes sobrepostas)

EDSON – os dois devem ser julgados juntos é o que eu acredito.

DIOGO – 45.

BERNARDO - tá esperando o parecer (Vozes sobrepostas)

DIOGO – 45 o Duque o Nestor ta 30 e...31 eu acho

EDSON: O Nestor ta menos. Não sei se chega a tudo isto não. É eu não lembro...

DELCIDIO: Mais este é o HC do STF?

EDSON: STF ok

DIOGO Esperando a manifestação da PGR

EDSON: Esse é o melhor. O próprio Teori quando negou disse que tinha o embasamento bom

DIOGO: Negou querendo...

DELCIDIO: Querendo querendo aceitar...

EDSON: É, Deferir...

EDSON: Então foi bom, a gente tá aguardando isto, (...) to aguardando sair da Procuradoria pra vir aqui, com o parecer do (Geraldo Prado), conversar com todo mundo, fazer aquela média...

DELCIDIO: Agora Edson, (hum), eu acho que isto, esta estratégia nós temos que seguir pra tirar de qualquer maneira, temos que tirar não só ele quanto o Renato, por que não tem,

00:09:47

00:10:01

00:10:53

não tem (santo)

EDSON: O que vai acontecer ele saindo vai vir uma nova denúncia e o Moro vai decretar uma nova prisão preventiva, tá certo, então eu vou abrir o jogo aqui, é sair e ir embora, ele não fica aqui...

BERNARDO: É, a gente considera essa opção

DIOGO: Eu acho que tem que ser

DELCÍDIO: É, eu acho que...

EDSON: E aí lá eu aguardo a nova denúncia e faço um puta discurso político, entendeu, de tortura e tudo mais...

DELCÍDIO: E aí ele iria pra Espanha.

EDSON: Sim.

DELCÍDIO: Hum... Ele tem dupla cidadania, não teria problema nenhum

EDSON: Aí que tá, não é bem assim, você não pode ser extraditado, mas você pode cumprir pena.

DELCÍDIO: Lá?

EDSON: Lá

EDSON: Então a gente vai ter que bater nessa condenação dizendo que ela contraria tudo, tudo sobre direito, entendeu, criar um caso, um fato político, levar isto até pra corte interamericana, essa é a idéia, mantém ele lá a coisa ameniza pra ele, pelo menos por um tempo, até ver o que o Moro vai fazer

00:12:05

DIOGO: Aquela alternativa de transferi-lo pro Rio não tá (...)

EDSON: Eles tão negando de todas maneiras, eu entro com o pedido eles negam.

DELCÍDIO: Não (...)

EDSON: Não, não, eles tão ganhando tempo pra ver se tem uma nova denúncia, se o nosso argumento ajuda além desse, o que que ele tá fazendo lá?

DELCÍDIO: O que que ele tá fazendo lá?

EDSON: E o despacho diz: expectativa de uma nova ação penal, porra isso não existe.

BERNARDO: É, isto que a gente ficou preocupado, a questão do Evoque...

00:13:02

EDSON: Vamos aguardar, estão aguardando uma nova ação, pra justificar a prisão dele.

DELCÍDIO: Mas o que é esse Evoque?

EDSON: Nada!

BERNARDO: Não, é porque eles usam isso no decreto pra negar, dizendo que vem outro, outra denúncia...

EDSON: Tem Passadena que tem Evoque

BERNARDO: Que foi o dinheiro, é carro [sobreposição de falas]

EDSON: É o carro que o Fernando teria comprado do Nestor, mas não é isto que tá na delação, ele teria ajudado na aquisição, indicando uma agência e só.

DELCÍDIO: Mas nessa, neste , (...) nós temos que imprimir isto aí...

EDSON: Tem, tem

DIOGO: Tem na, no dois, no dois...

DELCÍDIO: No dois?

DIOGO: a gente acabou olhando com mais ênfase o...

EDSON: O Sérgio me garantiu que tem isso, ele teria dito que houve uma indicação apenas

DIOGO: Hum hum!

EDSON: Tanto que o dinheiro, o dinheiro foi colocado na agência por uma pessoa da própria agência, não foi nem a família, nem ninguém.

DIOGO: Entendi!

EDSON: Nem de Fernando não.

DELCÍDIO: Foi o cara da agência...

EDSON: Foi o cara da agência que mandou o funcionário foi lá e botou o dinheiro, então, se aparecer filmagem, tudo mais, tá tranquilo.

DELCÍDIO: Entendi.

EDSON: Pode ficar tranquilo, não tem risco.

00:13:40

DELCÍDIO: Agora, agora, Edson e Bernardo, é eu acho que nós temos que centrar fogo no STF agora, eu conversei com o Teori, conversei com o Toffoli, pedi pro Toffoli conversar com o Gilmar, o Michel conversou com o Gilmar também, porque o Michel tá muito preocupado com o Zelada , e eu vou conversar com

o Gilmar também.

EDSON: Tá.

DELCÍDIO: Por que, o Gilmar ele oscila muito, uma hora ele tá bem, outra hora ele tá ruim e eu sou um dos poucos caras...

EDSON: Quem seria a melhor pessoa pra falar com ele, Renan, ou Sarney...

DELCÍDIO: Quem?

EDSON: Falar com o Gilmar

DELCÍDIO: Com o Gilmar, não eu acho que o Renan conversaria bem com ele.

EDSON: Eu também acho, o Renan, é preocupante a situação do Renan.

DELCÍDIO: Eu acho que, mas por que, tem mais coisas do Renan? Não tem...

EDSON: Não, mas o..., acho que o Fernando fala nele, não fala?

DELCÍDIO: Fala, mas fala remetendo ao Nestor.

EDSON: A é, também? Então tudo bem.

DELCÍDIO: Como também fala do Jader, remetendo ao Nestor.

EDSON: Então tudo bem. Escolheu o Fernando

DELCÍDIO: Agora, então nós temos que centrar fogo agora pra resolver isto...

EDSON: Mas então seria bom ver Renan olha só...

DELCÍDIO: Não eu vou falar com ele...

DIOGO: Hoje tem reunião de líderes

DELCÍDIO: Eu falo com o Renan hoje.

EDSON: Tá bom.

DELCÍDIO: Hoje eu falo, porque acho que o foco é o seguinte, tirar, agora a hora que ele sair tem que ir embora mesmo.

BERNARDO: É, eu já até pensei, a gente tava pensando em ir pela Venezuela, mas acho que... deve se sair, sai com tornozela, tem que tirar a tornozela e entrar, acho que o melhor jeito seria um barco... É, mais porque aí chega na Espanha, pelo menos você não passa por imigração na Espanha. De barco, de barco

00:15:01

00:15:12

você deve ter como chegar...

EDSON: Cara é muito longe.

DELCÍDIO: Pois é, mas a idéia é sair de onde de lá?

BERNARDO: Não, da Venezuela, ou da...

EDSON: É muito longe.

DELCÍDIO: Não, não.....

BERNARDO: Não, mas o pessoal faz cara, eu tenho um amigo que trouxe um veleiro agora de...

EDSON: Não, tudo bem, (vai matar o teu velho).

BERNARDO: É ... mas não sei, acho que...

EDSON: [risos] ... Pô, ficar preso (...)

BERNARDO: Pegar um veleiro bom...

DELCÍDIO: Não mas a saída pra ele melhor, é a saída pelo Paraguai...

BERNARDO: Mercosul...

EDSON: Mercosul, porque o pessoal tem convenções no Mercosul, a informação é muito rápida.

DELCÍDIO: É?

EDSON: É

EDSON: E ao inverso... seria melhor, porque ele tá no Paraná, atravessa o Paraguai...

DELCÍDIO: A fronteira seca...

EDSON: (...) Entendeu, e vai embora, eu já levei muita gente por ali, mas tem convênio, quando você sai com o passaporte, mesmo...

DELCÍDIO: Eles trocam...

EDSON: (...) Rápido, Venezuela não tá no Mercosul, então a informação é mais demorada, um pouco mais demorada, então quanto mais você dificultar, melhor.

DELCÍDIO: Mas ele tando com tornozeleira como é que ele deslocaria?

BERNARDO: Não, aí tem que tirar a tornozeleira, vai apitar e já tira na hora que tiver, ou a gente conseguir alguém que...

EDSON: Isto a gente vai ter que examinar.

00:15:59

00:16:39

00:17:04

BERNARDO: É...

EDSON: Por que a minha expectativa é que o Moro faça uma nova preventiva, se bem que não existe motivo nenhum

DIOGO: É isto que eu tô pensando.

BERNARDO: Mas isto não impediu ele no passado...

EDSON: O ideal seria, ele sai, deixa (com a lei), tranquilo, se o Moro vier com uma nova preventiva, sem motivo nenhum, a gente faz até uma reclamação no Supremo, entendeu...

DELCÍDIO: Eu acho que a gente...

EDSON: Tecnicamente o ideal é não fugir agora.

DELCÍDIO: Edson, a gente tem que fazer o possível pro Nestor ter tranquilidade aqui.

EDSON: É.

DELCÍDIO: Até por questões de caráter familiar...

BERNARDO: É, a gente já evitou dele...

EDSON: se o Supremo solta, não vai ter nenhum elemento, o grande problema é que os processos estão correndo rápido, né [sobreposição de falas]...

DELCÍDIO: Você acha que eles estão tentando encaminhar pra terminar isto ou não?

EDSON: Sim.

DELCÍDIO: A idéia, impressão de vocês é esta?

EDSON: Tá correndo, então já vai julgar segunda instância agora do Nestor, as sondas, aí eu tenho recurso especial extraordinário que não tem efeito suspensivo, então meu medo qual é? Que o tribunal julgue e determine a prisão, entendeu, e aí eu vou ter que entrar com outro HC pra enviar (...), embora eu tenha...

DELCÍDIO: Que tribunal que julga?

EDSON: TRF 4, Porto Alegre, esse é meu medo, entendeu...

DELCÍDIO: TRF 4 (...)

EDSON: E aí se determinar a prisão meu amigo, vai dividir (...), eu vou ter que entrar com

00:18:20

00:19:05

outro HC, e aí tem recurso especial e extraordinário me dá o efeito suspensivo, mas enquanto isto corre outro tormento pro teu pai, então eu vou analisar muito bem esta questão, esses dias agora, a gente vê horário, tudo certo, o que que dá pra fazer, até um avião particular, embora pra lá, talvez seja o ideal, entendeu...

BERNARDO: É...

EDSON: Não sei o custo disso, vou apurar tudo isso eu tenho amigos que tem empresa de taxi aéreo, de aviação, entendeu, ver com eles qual o custo disto, a gente bota no avião e vai embora.

DIOGO: Mas estes de pequeno porte eles cruzam?

EDSON: vai até... Hã...

DIOGO: Estes de pequeno porte eles cruzam?

BERNARDO: Deve parar na Madeira, alguma coisa assim

EDSON: Depende, se você pegar um...

DELCÍDIO: Não, depende do avião.

EDSON: Citation

DELCÍDIO: Não, não Citation tem que parar no meio..., tem que pegar um Falcon 50, alguma coisa assim...

DIOGO: Mas pára na Venezuela...

DELCÍDIO: Aí vai direto, vai embora...

EDSON: Se for direto ótimo.

DELCÍDIO: Desce na Espanha

DIOGO: Sai daqui já desce lá

DELCÍDIO: Falcon 50, o cara sai daqui e vai direto até lá...

EDSON: Vai Vai. Eu quero viajar contigo com aviões (...) a empresa é a Rico linhas aéreas, é de um amigo meu, sou advogado dele há trinta e tantos anos... só que eu sei que eles quebraram lá em Manaus, não sei se eles estão operando em algum lugar.

DELCÍDIO: A Rico eu voei com eles quando ainda tava na Shell, era uma empresa deste tamanho assim.

DIOGO: Como era o nome deste homem?

00:19:45

EDSON: Era o dono, Munur Yutsever, era conhecido como Mickey, o dono, e os filhos hoje é o Átila e o Metin, e tem o tio que é o Omar, Omar Yutsever, é, Átila Yutsever.

DELCÍDIO: Eu andava direto na época que nós estávamos abrindo uma mina de bauxita pela (Biliton) lá em.

EDSON: Qual o ano?

DELCÍDIO: Isto foi mil novecentos... acho que noventa e um, e nós tínhamos eles eles.

EDSON: Tava em Manaus?

00:20:22

DELCÍDIO: É, a base era Manaus, mas eles atendiam a gente, que a nossa base era Santa-rém e e e

EDSON: Eles tinham muito bandeirantes.

DELCÍDIO: É é nós voávamos com bandeirantes

EDSON: DC3 Bandeirantes

DELCÍDIO: Rico Táxi Aéreo, isso mesmo ... mas aí existe hoje ainda.

EDSON: Até pouco tempo caíram dois aviões dele, Manaus eu não sei se eles fecharam, não sei o que aconteceu, hoje eu tô afastado desde algum tempo.

00:20:48

DELCÍDIO: Bom agora Edson, só para a gente resumir esta questão jurídica, então já tá com o HC aqui viu. E é basicamente ele e o Duque juntos né.

EDSON: Isso.

DIOGO: Na mesma situação ó.

00:21:02

DELCÍDIO: O STJ, ontem eu conversei com o Zé Eduardo muito possivelmente o Marcelo na Turma vai sair.

EDSON: Acredito.

BERNARDO: Quando aquele dia ele já (...) agora é a qualquer momento.

[vozes sobrepostas]

DIOGO: A decisão, a decisão foi muito, a decisão que negou pro Dantas, né, foi muito ... sem nada né, literalmente assim deixa jogar pra turma.

DELCÍDIO: Pois é, jogar pra turma pra turma julgar né. Isso acho que é bom.

00:21:39

EDSON: É. Eu tô com aquele outro HC que tá na mão do Fachin.

DELCÍDIO: Tá com, tá com o Fachin?

EDSON: Tá.

[vozes sobrepostas]

DELCÍDIO: Ah é você me falou (...)

EDSON: Que é pra anular (...)

DELCÍDIO: Conversar com Fachin.

EDSON: Se a gente anula aquilo, a situação de todos tá resolvido por que aí eu vou anular em cadeia, eu anulo a dele, Paulo Roberto, anulo a do Fernando Baiano.

[vozes sobrepostas]

EDSON: A do Fernando Baiano eu anulo.

DIOGO: É pra anular a delação premiada.

EDSON: Eu peço aí, aí, oh só.

[vozes sobrepostas]

EDSON: Paulo Roberto, por que, por que foi homologada pelo Supremo, aí eu consigo anular a do Ricardo Pessoa, enquanto Supremo também eu peço suspensão e anulo aquela porcaria também em situação idêntica. Consigo anular a do Fernando Baiano, a do Barusco e a do Júlio Camargo. Pô cara!

DELCÍDIO: E tá com o Fachin? Eu tô precisando fazer uma visita pra ele lá hein!

EDSON: Essa é a melhor por que acaba a operação. Por que se na decisão disser que não anula apenas [vozes sobrepostas]

DIOGO: É a 130 a 106?

EDSON: eu tenho aqui, eu tenho aqui (...) espaços, por que se isso aqui for anulado e se a decisão disser a partir [vozes sobrepostas].

DELCÍDIO: Você quer atender?

EDSON: Não, é mensagem, mas a partir da anulação tudo resta nulo, tudo.

00:23:02

DELCÍDIO: Isso tá com o Fachin?

EDSON: E o bom, a nossa tese é cível, e ele é civilista.

DIOGO: Exatamente.

EDSON: Isso foi a melhor coisa que aconte-

00:23:25

ceu (...) foi pô, Fachin (...)

[vozes sobrepostas]

BERNARDO: O problema é ele, ele, tem a possibilidade de ele redistribuir uma porra assim?

EDSON: Não!

BERNARDO: Não!

DIOGO: Não, não, acho que não!

EDSON: É ele. Não tem jeito!

DELCÍDIO: Diogo, nós precisamos, nós precisamos marcar isso logo com o Fachin, viu!

DIOGO: Hum rum!

DELCÍDIO: Fala com o Tarcísio lá.

DIOGO: Tá!

DELCÍDIO: Pra ver se eu faço uma visita pro Fachin.

EDSON: Esse todo mundo devia cair em cima e pedir por que resolve tudo

DELCÍDIO: Esse mata tudo... Quer dizer sobre o ponto de vista jurídico em função do HC só tá faltando o Gilmar.

DIOGO: Han rã!

DELCÍDIO: E eu vou essa idéia do Edson é boa, e eu vou falar com Renan também ... é, é, e na verdade tá tá Renato e e

EDSON: Isto, são os dois

DELCÍDIO: E Nestor está na mesma, na mesma, (...)

EDSON: E aí vai servir para Zelada também que é igual

[vozes sobrepostas]

DELCÍDIO: E outra é falar com Tarcísio para marcar um café meu com Fachin ... é importante isso.

EDSON: Nesse o Zelada vai junto. Ele vai dar extensão pro Zelada.

DELCÍDIO: Aí puxa... Bom, depois, havendo a soltura aí são outros quinhentos que tem que avaliar.

EDSON: Isso aí.

00:24:12

00:24:55

BERNARDO: Sim, a gente a gente operacionaliza rapidamente e a gente só vai precisar do...

EDSON: Eu preciso mantê-lo aqui por enquanto, mas eu quero examinar analisar muito calmo essa situação do TRF, questão de tempo.

BERNARDO: É, acho que vai depender muito do resultado desse HC, por que até [vozes sobrepostas] sim (...)

EDSON: Só depende do HC.

BERNARDO: Não, do do Fachin, por que aí (...) é sinal que a coisa aí ele (...) teria mais motivo pra ficar.

EDSON: Ah, sim!

BERNARDO: Se se se começar a anulação.

EDSON: Tudo anulado não tem porque fugir porra. Não vai dar nada pra ninguém... Bom, então é ... Eu não falei com Kakay, eu falei por alto com Kakay. Eu encontrei com ele num restaurante no Leblon, ele até me pediu uma cópia desse HC, eu não mandei a cópia pra ele, tá, eu esperei falar com vocês pra saber se falo ou não falo com ele ... por que eu tenho medo.

DELCÍDIO: Ele vai usar esse HC.

EDSON: Vai.

DELCÍDIO: E vai dizer que é dele.

EDSON: Pra mim não tem problema, olha só.

DELCÍDIO: O importante é resolver, né.

EDSON: Se resolver.

DELCÍDIO: É mas, não sei se.

EDSON: Eu não sei se ele atrapalha ou se ajuda.

DELCÍDIO: É é o problema é esse, porque o Kakay pelo estilo que ele tem é complicado.

EDSON: É, é.

DELCÍDIO: Eu não sei.

EDSON: Ele vai dizer, porra, a minha avaliação dele é a seguinte: ele pode querer derrubar esse pra aproveitar o corpo desse e fazer um outro.

DELCÍDIO: E fazer um outro e dizer que é dele.

00:25:55

EDSON: Exatamente. Ele abriu o estilo dele.

DELCÍDIO: Ele é muito complicado.

EDSON: É, é vaidade pura ali.

DELCÍDIO: É um cara difícil de você.

EDSON: Éu sei

DELCÍDIO: Bom, outra coisa. Com relação ao nosso amigo lá, de São Paulo, a única coisa, o momento que a gente tá vivendo é um momento que a gente tem que ter muito cuidado nas coisas, eu fui falar com ele na semana passada, o Diogo te falou né. É, eu tive com ele ... aquele ... anexo que o Nestor. Queria, eu queria fazer uma pergunta pra vocês, o seguinte. Aquele anexo do Nestor que eu conheço.

BERNARDO: Pela Época.

DELCÍDIO: Pela... não

DIOGO: Por vocês mesmo

BERNARDO: Ah, tá!

DELCÍDIO: É, é, o o material que o próprio Edson encaminhou pra mim.

BERNARDO: Sim, sim!

DELCÍDIO: Edson, eu achei estranhíssimo porque o da Época foi calcado naquele

00:26:46

BERNARDO: É, mas (...) [vozes sobrepostas] a gente não sabe por que se já tinha o Musa falando, se já tinha o Riera fornecendo informação por que tem coisa ali que a gente não tinha.

DELCÍDIO: Não tinha.

BERNARDO: Não tinha conhecimento. Não tinha, não tinha passado pelo Ministério Público.

DELCÍDIO: Entendi.

BERNARDO: E não sei se eles botaram na conta do meu pai essa estória em função das informações que ele já tinha.

DELCÍDIO: A matéria eles botam na conta de quem eles querem.

EDSON: Tudo.

BERNARDO: É exatamente.

00:27:14

DELCÍDIO: Bom, aí eu cheguei lá, sentei com o André, falei ó André eu tô com o pesso-

00:28:24

al... é, eu já conversei com a turma, ... já falei com o Edson, vou conversar com o Bernardo, é, eu acho que é importante agora a gente encaminhar definitivamente aquilo que nós conversamos. É, você mesmo me procurou, né, até pra (distoriar) que ele me procurou, ele tava preocupado, né, especialmente com relação aquela operação (...) dos postos, né.

BERNARDO: Sim.

DELCÍDIO: É, aí e eu procurei o Edson, a gente entende que você tava e nós também nos distanciamos quando vocês deram o sinal também, nós.

BERNARDO: Sim.

DELCÍDIO: Ficamos de longe até em função do que tava acontecendo lá, e o próprio as próprias ações do Nestor e nós procuramos respeitar, por isso que nós distanciamos, né, por que nesse momento quem.

EDSON: É, foi até pedido do Bernardo.

DELCÍDIO: Pedido de vocês. Quem tem a temperatura das coisas melhor que isso, são vocês. Ele disse não Delcídio, não tem problema nenhum, oh, eu tô interessado, eu preciso resolver isso, oh, o meu banco é enorme se eu tiver problema com o meu banco eu tô fudido, só para (distoriar) vai que você não conhece essa estória, oh eu quero ajudar, quero atender o advogado, quero atender a família, ajudo, sou companheiro, pá pá. E a conversa fluiu bem. A única coisa que eu achei estranho foi o seguinte: é no meio da, por que banqueiro vocês conhecem, vocês sabem como é que banqueiro é foda, né. Ele quer ajuda, ele quer apoio, ele dá apoio, mas ele chora as pitangas e vai criando, onde ele puder enganchar, ele engancha. Ele trouxe um paper, aquele paper.

EDSON: Hum!

DELCÍDIO: É, do Nestor. Mas com anotações que suponho tem a ver com as do Nestor. Vocês chegaram a ter acesso algum documento assim?

EDSON: Eu não, você viu?

BERNARDO: Ele fazia mas ficava com ele na cela.

DELCÍDIO: Pois é, então ou alguém reproduziu isso.

00:29:53

BERNARDO: Esse, esse que é o lance... o que foi vazado a gente acha que pode ter sido vazado ali de dentro, Youssef na cela com ele, uma coisa assim.

DELCÍDIO: Por que aí.

BERNARDO: Mas, não sei.

DELCÍDIO: Ele complementa

DIOGO: Até mesmo o que a gente tem, ele vem complementando.

DELCÍDIO: E ele vem complementando. Então vou dar um exemplo.

00:30:02

EDSON: Olha só... O que eu tenho é o original porque a Alessi me passou e passou pra vocês.

DELCÍDIO: Pois é, mas esse, tem anotações a mão.

EDSON: Tinha umas anotaçõezinhas do Nestor (...) num tem jeito

DELCÍDIO: Aí... ele pegou. Porque eu não tinha. Não tinha falado nada que eu tinha o documento. Num falei nada. Dentro daquilo que nós combinamos. Num falei porra nenhuma. Aí ele falou olha, Delcidio ta aqui ó. Aí ele pegou e viu lá no (embandeiramento) Você disse que não ia falar. Ai porque eu peguei... dei uma desviada né. Eu sabia há muito tempo...

00:30:56

BERNARDO: Mas eu não sei porque tem uma versão que ficou a Alessi. Eu até tenho um e-mail com Edson falando isso, que é a versão que a gente apresentou para os procuradores. São tópicos e tem muita coisa que não vai.

DELCÍDIO: Não mas esse que ele tava é igual a esse do Edson

DIOGO: Era de 44 (páginas)

BERNARDO: Eu falei (...) não vamo tirar. A gente tira.

EDSON: ... Foi aquele caderno que a Alessi me entregou e eu entreguei pra quem? Pra você ou pro Riera? Pra você...

BERNARDO: Pro Riera.

EDSON: Direto. Então é o mesmo

BERNARDO: Pode ter sido.

EDSON: Então quer dizer... Foi esse que foi

entregue à Procuradoria?

BERNARDO: Não

EDSON: Não foi?

BERNARDO: Não.

EDSON: É menos?

BERNARDO: É menos.

00:31:38

DELCÍDIO: Essa tese do Bernardo pode ter acontecido que tiraram de lá da cela.

BERNARDO: Sim. Só pode.

EDSON: De qualquer maneira...

BERNARDO: Porque o Fernando... (Vozes Sobrepostas)

00:31:50

EDSON: Só pra colocar. O que que eu combinei com o Nestor que ele negaria tudo com relação a você e tudo com relação ao (...). Tudo. Não é isso?

BERNARDO: Sim

EDSON: Tá acertado isso. Então não vai ter. Não tendo delação, ficaria acertado isso. Não tendo delação. Tá? E se houvesse delação, ele também excluiria. Não é isto?

DELCÍDIO: É isso.

EDSON: É isto.

DELCÍDIO: Bom, aí mas porque que eu to falando isso.

EDSON: Porque aí não tem nada assinado.

BERNARDO: É, basicamente isso.

00:32:29

EDSON: Não e mais existe um termo de confidencialidade que mesmo que tenha a letra do Nestor... um grafotécnico... o grafotécnico só pode ser feito no original... Depois desse termo se o MP fizer ele tá ocorrendo em crime. Ele tá vedado. Então valor probatório nenhum. Isso vira prova nula.

DELCÍDIO: Mas Édson, entendo... coloque na situação... Ele pegou porque.... Vocês conhecem o André Esteves ou não?

EDSON: Não

DELCÍDIO: André tem 43 anos.

BERNARDO: É novo.

00:33:03

DELCÍDIO: É um puta de um gênio cara.

00:34:19

Você conversa com ele é uma máquina, uma locomotiva o cara. Aí ele oh Delcídio, porra! porque que eu... me veio a isso... Como ele chegou a isso eu não sei te dizer. Não sei. ... fiquei na minha... e eu fingi surpresa. Porra André, você conseguiu como? E aí ele mostrou o paper e com anotações. Então por exemplo... aí ele foi virando as páginas e eu fui vendo... No paper que você me mandou tem lá por exemplo: o Jorge Lúcio, Jader e Renan. Aí tem uma anotação que eu suponho que é do Nestor e bota assim (Del)... no caso, então supostamente, corrigir. Depois...

BERNARDO: Eu saberia... saberia identificar a letra dele né...

DIOGO: É pois é, eu não tenho...

DELCÍDIO: Eu não podia nem pedir isso

BERNARDO: Não, o que? Tem o que? Essas anotações?

DELCÍDIO: Não, mas você tem essa anotação?

EDSON: Eu tenho e você conhece.

BERNARDO: Isso já foi mexido

DELCÍDIO: Não, não, não... Mas esse documento o Edson é o documento padrão. (não é digitado)

EDSON: Vamos ver se é isso aqui...

DIOGO: Quer beber alguma coisa ou não?

DELCÍDIO: Não, não, não.

DELCÍDIO: Eu preciso comer, senão eu desmaio. Eu to tomando...

BERNARDO: A gente almoçou cedo

DELCÍDIO: Eu to tomando uma medicação que se eu não comer é foda.

DELCÍDIO: É é um que é digitado mas com anotações

EDSON: to. Não? Então vamos ver outra. Essa é sua?

BERNARDO: uhum

EDSON: Essa é sua também?

BERNARDO: não

EDSON: Não?

00:36:13

EDSON: É do teu pai?

BERNARDO: É

EDSON: É?

BERNARDO: Acho que é

EDSON: (Quem) queria.

BERNARDO: Não é do Collor

EDSON: Pera aí, vamos lá... Vamos buscar mais...

BERNARDO: Mas e aí?

DELCÍDIO: Aí, por exemplo, no tópico da Dilma...

EDSON: E aqui...

DELCÍDIO: Ele complementa...

EDSON: Olha aqui.

DELCÍDIO: Então ele bota assim, a Dilma sabia de todos os movimentos de Passadena.

EDSON: E esse aqui?

EDSON: Como quem... depois aqui embaixo..

EDSON: É teu?

BERNARDO: É. Isso é meu.

DIOGO: Deixa eu ver.

DELCÍDIO: Esse aqui é...

DIOGO: É dele.

EDSON: Não, mas não é essa daquei não. É uma letra, é uma letra corrida

DELCÍDIO: letra de forma eu guardaria

DELCÍDIO: Ah ah, eu presumo...

EDSON: Isso é tudo maravilhoso. (Se fudendo) é ótimo.

DELCÍDIO: Não, mas não é essa letra de forma não é não.

BERNARDO: Mas é o que você falou. Isso tá com confidencialidade e e e não foi essa tanto que tá minha (...)

EDSON: É, Essa é dele

BERNARDO: É dele. É dele

EDSON: Estudou com o Collor

00:37:44

DELCÍDIO: Eu só sei o seguinte. Vamos lá. Ele num. Ele é... É uma letra por extenso.

EDSON: Não escreve por letra de forma não?

BERNARDO: Não, escreve por extenso ele.

DELCÍDIO: Mas o Edson, pra gente liberar só a... só a... Mas o que, o que me chamou atenção foi aquele documento digitado mas com anotações

EDSON: Esse tem anotações também, agora... né?

BERNARDO: Pode ter sido na cela

DELCÍDIO: Aí por exemplo, no caso da Dilma, ele disse: A Dilma sabia de tudo de Passadena. Ela me cobrava diretamente. “Pa Pa Pa” Fiz várias reuniões

EDSON: Fez (duas)

DELCÍDIO: Não entendi

BERNARDO: Quer dizer é sigla né?

(Vozes Sobrepostas)

00:38:57

DELCÍDIO: Bicho eu não sei. Eu sempre tive uma letra por extenso. E é uma cópia não é assim azul. É preto.

EDSON: Mas é cópia. Isso é cópia então.

DELCÍDIO: Aí ele fala da Dilma. Dizendo que: a Dilma acompanhava tudo de perto. Papapa Papapa Papapa...

EDSON: Esse tal de “donguinho” Essa letra é dele?

BERNARDO: Essa letra é minha mas éeeeh, porque ele me corrigiu... Isso aí nem sei quem é.

EDSON: Isso aí...

DELCÍDIO: É, é, é, mas isso... pois é, mas isso você já tinha me perguntado. Mas não é essa letra não.

EDSON: Não essa letra é dele.

DELCÍDIO: Não é essa letra não. Tenho certeza que não é.

EDSON: Ver se eu acho aqui porque porra tem que tá aqui

00:39:47

DELCÍDIO: Edson, talvez seja uma anotação dele que ele tenha guardado lá. É a única razão

00:40:03

BERNARDO: Sim! Ele ficou com muito papel, muito caderno, muita...

EDSON: Só se tem gente pegando coisa dele lá

BERNARDO: Não, mas isso a gente já sabia desse risco. A gente tentou evitar

EDSON: Tem nada aqui não só tem essa.

BERNARDO: Mas agora, é.. não serve como prova.

DELCÍDIO: Eu vou tentar arrumar, eu vou tentar vê se consigo arrumar.

EDSON: Uma cópia.

DELCÍDIO: Uma cópia.

EDSON: Isso.

BERNARDO: Porque de repente, dos Procuradores né...não sei..

DELCÍDIO: É estranho.

BERNARDO: Estranho.

00:40:20

DELCÍDIO: Mas aí, eu comecei a ver, e eu achei, eu comecei, quando eu fui vendo, aí ele viu, viu BTG e tal não sei o que. É.. eu falei porra Delcídio, não fala nada. Olha eu desconheço, eu vou checar direitinho, o advogado dele tá fora, né. É.. eu eu não tenho falado com... até citei o teu nome, perdoe-me Bernardo citei o teu nome. O...

BERNARDO: Eu entrei nesse processo mais para o final, nas primeiras reuniões eu tava. Falei não, eu preciso ajudar aqui pra conduzir até porque a gente passou a conversar. Mas...

00:41:03

DELCÍDIO: Bom, mas aí eu comecei a ver... é...é.. e ele folheando, aí eu olhava, lia, fingia que tava lendo, né. Eu já tinha visto, já tinha me dado, tinha mandado. Mas aí, e comecei a ver as anotações e eu peguei todas elas e aí eu fui olhando página por página as anotações, né. Tem várias anotações. É, tem várias anotações e o que me chamou atenção que eu achei que poderia ser, é... é... é... a letra do Nestor, na última página dá uma olhada...na última página. tem assim ó, é... acordo 2005 Suíça.

BERNARDO: Hurum.

00:42:03

DELCÍDIO: Aí, ele bota assim ALSTOM.

BERNARDO: Hum!

00:42:15

DELCÍDIO: Aí ele diz, aí ele bota assim...

EDSON: Acho que não tá apresentado não.

BERNARDO: Oi? Não. Isso foi...

DELCÍDIO: Mas ta trás. Eu vi porque tá escrito.

BERNARDO: Não, não foi. Com certeza não foi. O problema é que eles jogaram esse verde...

DELCÍDIO: Mas ele anotar...

BERNARDO: Naquela primeira reunião que eu tive... [vozes sobrepostas]

EDSON: O MP, foi até o (...) que me contou. Eles falaram isso aí, sobre a Suíça né, jogando verde.

BERNARDO: É, tanto é que naquela primeira reunião.

00:42:34

EDSON: E até eu tinha falado para o teu pai, sobre esse assunto, não falo porque eles não podem usar esse documento, que o Procurador de lá entregou, que eu sabia que tinha entregue oficiosamente. Eles não têm isso oficialmente, eles não podem usar isso em hipótese alguma.

DELCÍDIO: Tá lá assim, acordo de 2010, aí ele bota lá um troço assim, eu não lembro o nome agora, porque porra rapaz! Eu levei um... Você imagina, você vai conversar com o cara, de repente o cara me aparece com uma porra daquela, quer dizer, como é que esse cara conseguiu? E com as anotações, aí ele diz assim, ele cita o nome Guimarães operador Delcídio E se..se fosse, que vantagem eu teria de falar para vocês que eu não...

BERNARDO: Sim.

DELCÍDIO: Mas aí eu vi o troço, inclusive o cara mesmo, o André falou assim ó, mas eu tenho uma anotação tua aqui, olha aqui ó, ele me mostrou na última parte. Inclusive, é aquele caderno né, que ele...aquele material que você mandou... onde aparece esse comentário... a mão, né. E eu fiquei quieto.

EDSON: Porque pode ter sido alguma anotação que você tenha feito na hora da reunião, tá.

DELCÍDIO: Não, mas não é. É a mesma...

EDSON: Tá, você tava anotando alguma coisa lá?

00:43:54

DELCÍDIO: Não, mas não é. É a mesma letra das outras folhas. É a mesma letra, por extenso (...) mesma letra. Bom, para resumir a ópera, eu disse a ele, eu disse não eu vou conversar com eles até para saber o que que é que está acontecendo. Porque rapaz...você.. é igual, você entrar... vai jogar contra um time o cara faz 5x0 em você em 10 minutos.

BERNARDO: Alemanha.

DELCÍDIO: Puta que o pariu, né! Aí, aí eu disse olha você me dá um tempo que eu vou olhar isso, mas ó.. André pô! O advogado do Nestor é um cara sério, um cara que tem tem história, e tal, família do Nestor, eu conheço a família desde... O Bernardo, por exemplo, conheço desde pequeno e foi assim. Mas agora, eu acho que eu já, eu acho que essa tese tua alguém...

BERNARDO: os caras não tinham uma escuta em cima da.. da cela?

DELCÍDIO: Alguém pegou isso aí e deve ter reproduzido. Agora quem fez isso é que a gente não sabe.

00:45:03

EDSON: É o japonês. Se for alguém é o japonês.

DIOGO: É o japonês bonzinho.

DELCÍDIO: O japonês bonzinho?

EDSON: É. Ele vende as informações para as revistas.

BERNARDO: É, é.

DELCÍDIO: É. Aquele cara é o cara da carceragem ele que controla a carceragem.

BERNARDO: Sim, sim.

DELCÍDIO: Bom, é para gente deixar é... é...claro as coisas, bom...é, eu fiquei de falar... eu disse a ele que eu fiquei de falar com vocês essa semana, que a gente já tinha...o Diogo já tinha combinado com vocês. Eu to indo amanhã para São Paulo. Vou conversar e já vou combinar um papo nosso lá.

EDSON: Tá! O que eu queria que você ouvisse do próprio Bernardo. Com esse acordo, isso foi feito, falado por mim e pelo Bernardo amanhã... ok? Tá certo...

BERNARDO: O que?

EDSON: De que não haverá ninguém para

00:46:00

pedir mais nada pro Delcídio, nem (...)

BERNARDO: É, a hora é essa sim porque...

EDSON: Valeu?

BERNARDO: Os caras deram esse, esse...

DELCÍDIO: Agora a única coisa, Bernardo, sabe que, que é...é que eu fiquei... porque rapaz, eu tava falando com o Diogo. Rapaz! Eu levei um choque, eu cheguei quando o cara vem, ele deixou... ele conversou comigo, mas pera aí que eu quero te mostrar uma coisa...e me aparece com aquele negócio.

EDSON: Tudo bem olha só...

DELCÍDIO: Só que aí...

EDSON: Poderia ter sido até muito mais.

DELCÍDIO: Ter anotado. [vozes sobrepostas]

BERNARDO: É mas...[vozes sobrepostas]

EDSON: [vozes sobrepostas] aí não pode ser usado... agora mas isso numa revista.

DELCÍDIO: É uma merda, entendeu? E mexe com a cabeça...

BERNARDO: Isso não tá na Época né? [vozes sobrepostas]

EDSON: Não, não.

BERNARDO: Para você vê né. [vozes sobrepostas] já é outro...parece que já é outra versão..

DELCÍDIO: Deve ser outra versão. E na cabeça deles..pô.. ele...

EDSON: Só quem pode tá passando isso, Sérgio Riera

BERNARDO: Mas eu já cortei...

EDSON: Milton e Youssef.

DELCÍDIO: Quem que é Milton?

BERNARDO: É o japonês.

EDSON: E o Youssef, só os dois. [vozes sobrepostas] O Sérgio, porque o Sérgio traiu...

BERNARDO: Sim. Ele fez o jogo do MP, assinou. Tá..tá

EDSON: Fernando

BERNARDO: Fernando tá solto, Fernando...

EDSON: (...) o Youssef, em cada delação que ele faz ele melhora a situação dele lá dentro.

00:47:06

00:47:30

DIOGO: Ele sai na semana que vem?

DELCÍDIO: Quem?

BERNARDO: Fernando Baiano.

DELCÍDIO: Ah, ele já sai semana que vem?

BERNARDO: Semana que vem.

DIOGO: Eu pensava que era no fim do mês.

BERNARDO: Não.

DELCÍDIO: Não sei se é impressão de vocês, porque, por exemplo, aquilo que ele fala a meu respeito ele sempre cita o Nestor, tem alguma validade isso?

EDSON: Nada.

DIOGO: Não?

EDSON: Só se o Nestor (...)

BERNARDO: Eu não vi a delação, não.

00:47:44

EDSON: Não, mas hoje eu conversei com o Sérgio na praia, eu sentei com ele lá num barzinho na praia e ele me disse, né. Até para tranquilizar...eu falei olha só, to dependendo desse assunto....acho que eu te falei isso...

DELCÍDIO: Tu me falou...

EDSON: Eu to dependendo desse assunto (...) O que que tá lá? Ele disse ó fica tranquilo, que ele realmente falou, mas ele coloca o Nestor para confirmar, se o Nestor não confirmar, ele não era funcionário, ele não deu dinheiro, (...) então... Se não tem a confirmação, não tem nada. Foi o que ele me disse, eu não li nada dele lá. Mas segundo o Serjão, tudo ficou para o Nestor confirmar.

DELCÍDIO: Não, é bom a gente mandar tudo. Mandar o... Pede para o Edson.

EDSON: Eu não tenho. Ele tá nos enrolando, porra! há muito tempo.

BERNARDO: É, ontem eu sentei com ele...

EDSON: A mim, ao Nélio a todo mundo. Ele não entrega nada para ninguém.

00:48:36

BERNARDO: Ele falou que ia abrir... porque eu falei eu porra, vem cá, a gente ajudou. O Fernando diz que é amigo do meu pai, aí ele tá...usou os anexos como...

DELCÍDIO: Isso é uma vergonha! É uma vergonha o que ele fez! Bicho! Para as oportunidades que o Nestor deu, porra! Pro,

pro, pro...Fernando

EDSON: Fernando.

DELCÍDIO: Fernando fazer uma calhordice dessa, uma... uma canalhice dessas.

00:49:03

EDSON: É ele segurou para o Eduardo. Não botou o nome do Eduardo.

DELCÍDIO: Inclusive no texto tem diálogos dele com o Eduardo com relação a outras pessoas. Que impede né (...)

BERNARDO: Caiu meu Ipad aqui (...) [Ruídos]

DELCÍDIO: (...) Mas esse é apple?

BERNARDO: É. É o Ipad. É...é.

DELCÍDIO: Então é... assim... é... tudo isso é inacreditável.

00:49:41

EDSON: Quero dá uma olhadinha nisso, para passar para teu pai.

00:49:55

DELCIDIO: E ele relata coisas, assim, tipo, é que eu liguei pro Nestor junto com o Silas. Se o próprio Nestor viesse imediatamente aqui a Brasília para uma reunião com o Jader, com não sei quem...eu reuni... você sabe que eu já levantei minha agenda inteira. Eu tenho a melhor secretária do Senado disparado, não tem ninguém melhor que minha secretária. A minha secretária faz umas (...) diária de tudo que eu faço, de ligação que eu fiz de com quem que eu converso ela sabe tudo, tudo, nem minha mulher sabe onde é que eu ando como a Genilce sabe. O período que ele fala eu não tive contato com esse pessoal.

EDSON: Maravilha! Maravilha

DELCIDIO: Hoje eu chequei com a Genilce antes de vir para cá, não tem um telefonema, não tem uma agenda.

EDSON: (Genilce, geral) ou Gerusa é?

DELCIDIO: Na CPI dos Correios

DIOGO: Ele não era Senador. No período que falam das reuniões prévias né de 2006

EDSON: Não era Senador?

DIOGO: Não, estava licenciado

DELCIDIO: Eu não era senador.

DIOGO: Nem em Brasília ele tava.

00:50:53

DELCIDIO: Mas não tinha nenhum. Nós checamos ligação checamos tudo. Olha que exagero, quanto eu recebia, se eu ia jantar em algum lugar com quem, que ela anota tudo.

EDSON: fica confirmada a minha tese. A pessoa quando vai pra delação sendo torturada fala a verdade

00:51:11

DELCIDIO: E conta uns troços. Pra vcs terem uma idéia o Silas veio me procurar na semana seguinte a matéria da Globo. O Silas chegou pra mim e falou Delcídio com todo respeito eu saí da casa do Sarney agora porque o Silas é (...). Aí ele disse assim Delcídio eu fui lá no Sarney e disse pro presidente Sarney o seguinte: porra falar que eu me reuni com o Jader ou com Renan tudo bem, mas com o Delcídio? O único cara que eu teria intimidade pra falar determinadas coisas é com o Delcídio porque eu conheço o Delcidio desde 1988 e nunca o Delcidio eu mesmo ministro teve a ousadia de me pedir qualquer coisa. Aí fala que ele ia viajar e tava apavorado dele ser preso e eu falei Silas se manda vai viajar com tua família esqueça dessa porra aqui qualquer coisa deixa suas coordenadas eu te aviso. Mas ele mesmo foi lá vc me desculpa Delcidio porque porra eu acabei de sair da casa do presidente Sarney mas um troço completamente fora de esquadro mas nós checamos tudo levantamos tudo. Hoje inclusive antes de vir para cá eu peguei com a Genilce vi lá o resumo todo né desde que eu tomei posse como Senador com quem que eu falei e tal não tem. Esse período que ele cita que é 2006 e 2007, nada.

EDSON: Ótimo

DELCIDIO: Pra não dizer que não tem nada tem uma ligação do Jader pra mim eu acho que dezembro de 2006 e depois duas ou três ligações em no segundo trimestre de 2007

EDSON: O que eu posso fazer, a única coisa que eu posso fazer

(...)

DIOGO: Considerando que são dois senadores se falando né

BERNARDO: Se falando...rs

00:53:15

EDSON: O que tenho feito e você pode utilizar quando sai alguma reportagem dessa eu vou pra imprensa faço uma nota eles não publicam aí eu boto no meu facebook então você

pode usar isso Mato Grosso.

DELCIDIO: Você acha que eu ia chamar pra falar com um pastor que não sabe falar

EDSON: Mas o que vier daqui pra frente esse é o procedimento eu tenho negado tudo e vou continuar negando

BERNARDO: Mas, mas ele...

DELCIDIO: Isso é importante

(...)

DELCIDIO: Então Bernardo o que que eu vou fazer: eu amanhã tô indo a São Paulo já vou conversar com ele e nós....Você semana que vem não tá aqui né? Como que eu falo com você? Não. Eu eu vou fazer o seguinte da conversa amanhã eu acordei com você pra você tabelar com ele. E em princípio Bernardo, é São Paulo

00:54:24

BERNARDO: Eu fiquei muito preocupado porque o Edson ele comentou que por duas vezes foi revistado no.... aí eu falei foi até um dos motivos que eu falei então é melhor a gente não se encontrar porque os caras estão em cima.

DELCIDIO: Eu combinei com eles o seguinte e aí também pra mim é mais seguro. Porque pô bicho do jeito que tá esse troço pelo menos (acordo em casa) na cabeça dele eu não sou eu tenho relação com ele o bicho quando você tá indo ele já foi e voltou umas dez vezes. Ele fala assim pô você tá vendendo os caras. Não ganho porra nenhuma e aí pô a operação que ele tá fazendo é pra ele. Ele pode pensar assim. Por isso que é importante que ele veja vocês. Ele...

EDSON: Ele tem que sentir

DELCIDIO: tem que sentir. Então porque que eu vou fazer. Eu amanhã vou lá vou explicar pra ele isso o que está acontecendo à luz aí do que vocês me contaram.

EDSON: É bom o senhor ir também. Não é só advogado, porque porra advogado as pessoas ficam em dúvida.

00:55:36

BERNARDO: Mas...não sei como colocar isso assim. Mas a gente precisa a gente ainda tem a possibilidade de fazer um acordo. E dessas informações serem usadas. Então a gente precisa desse posicionamento claro nesse mo-

mento assim.

DELCIDIO: Claro. Claro

BERNARDO: Isso foi indicação do meu pai. Falou ó é a hora deles me ajudarem

DELCIDIO: Claro. Pô mas nós sempre andamos juntos

BERNARDO: Tô falando do do...só que assim claro que tá no papel. Tá na mão do meu pai assim. Ele que se retirou das negociações.

EDSON: Papel você não (inaudível)

BERNARDO: É não isso não serve pra nada

DELCIDIO: Agora o que eu levei um susto é que de alguma maneira o cara manteve isso

BERNARDO: Isso é foda o cara realmente não tem

DELCIDIO: Já já a gente ajustar as coisas lá

EDSON: Porque pode ser informação da Alstom

DELCIDIO: E tava lá atrás tava na última página virada na parte em branco

EDSON: Isso eu não vi. Mas...

BERNARDO: Isso foi aquela estória que no final você falou. Que no final eles jogaram. A gente sabe que vocês fizeram que você fez acordo com a Procuradoria que é um acordo de confidencialidade mas que em *off* o tal do procurador suíço

DELCIDIO: Mas ele chegou a fazer algum acordo com aquele procurador suíço?

EDSON: Foi fez. Pagou

DELCIDIO: Mas a título de que ele fez?

EDSON: Pagou. Pra não ser processado.

BERNARDO: Pra não ser processado lá.

DELCIDIO: Ah por causa de depósito em conta?

EDSON: Todo dinheiro que tava lá na Suíça ficou pra Procuradoria da Suíça. Então ele foi processado e o assunto morreu aí.

DELCIDIO: Pois é. E esse dinheiro era o dinheiro da Alstom? Ah foi por isso que ele fez o acordo? Entendi. Ele nunca me falou isso

00:56:13

00:56:40

00:57:48

EDSON: Ele, o Moreira

DELCIDIO: Ele diz lá Nestor, Moreira, tem mais uns nomes que não me lembro. Que porra de (...) Fiquei na minha quieto. Porque também eu não podia...Falei não eu vou checar isso, vou tirar a limpo isso

EDSON: Não pode ser usado

BERNARDO: Agora o Fernando não falou dele? O Baiano. Do André?

DELCIDIO: Não aí é que tá. Eu não consegui.

EDSON: Não dos poços, eu acho que ele deve ter falado da África. Dos poços não. O acordo deixa eu falar aqui. Havia um acordo do Fernando com o teu pai que era para não se falar nisso. Até porque o Fernando tinha uma participação a empresa do Fernando tinha uma participação nisso.

DELCIDIO: Bernardo é o seguinte. Porque que nós pegamos a nossa parte. Nós conseguimos a duras penas arrumar aquilo que ele faz referência a mim.

BERNARDO: Sim

DELCIDIO: E os outros a gente pegou um ou dois né. Tem vários mas não todos.

BERNARDO: Um, dois, três, quatro...seis

DELCIDIO: É o que fala do Bumlai, do Lula, que é basicamente o roteiro. Foi o roteiro que ele pegou. É eu não sei questão de África. Isso eu não sei. África eu não sei.

EDSON: Eu não sei se ele falou sobre isso. Eu sei que ele fez um acordo com o teu pai para não falar sobre assunto porque era de uma empresa espanhola que se não me engano era dele também.

BERNARDO: Sim

EDSON: Isso aí ele não confessou, ficou fora.

BERNARDO: É pelo que eu sei meu pai não recebeu nada dessa estória

EDSON: Não

DELCIDIO: E ce vê como é que ele é como é que ele é matreiro. A delação quando ele conta quando ele me conheceu quando eu era diretor e o Nestor era gerente que ele foi apresentado a mim por um amigo. Ele poupou ao Gregorio

00:59:19

Marin Preciado.

EDSON: Ahhhhhh

DELCIDIO: E as conversas que nós ouvimos é que numa dessas reuniões que ocorreram eu não sei com relação a qual desses projetos houve uma reunião dessa na Espanha que os caras já rastrearam quem tava nessa reunião e existia um espanhol nessa reunião que eles não souberam identificar quem era. Bingo!

EDSON: Gregório

01:00:14

DELCIDIO: Ou seja o Fernando tá na frente das coisas mas atrás quem organiza é o Gregório Marin. O Serra me convidou para almoçar outro dia e ele rodeando no almoço rodeando rodeando que ele é cunhado do Serra

01:00:32

BERNARDO: José Serra

DELCIDIO: E uma das coisas que eles levantaram, houve uma reunião na Espanha, eu não sei se sobre sonda sobre, se sobre Pasadena, mas houve uma reunião na Espanha. Existia um espanhol na reunião que não foi identificado. É o Gregório... É o Gregório... Não sei se, o Nestor conheceu o Gregório.

BERNARDO: Não sei, esse nome eu nunca ouvi falar.

DELCIDIO: ... mas o Nestor conheceu, porque quando o Fernando entrou na Petrobras ele conta, o contrato que o seu pai assinou com a (Union Fenosa) que foi um contrato, né, bem feito, pra gestão... de usinas termoelétricas, ele conta tudo isso aí. Até que eles queriam entrar até na (Termorio). Aí eu achei, quando eu vi aquele...

01:01:07

EDSON: Paulo não deixou. o Fernando entrar na (Termorio).

DELCIDIO: Quem não deixou?

EDSON: Paulo Roberto

DELCIDIO: Paulo Roberto? É, mas ele fala que, não, mas ele fala que...

EDSON: ... na época... hoje?

DELCIDIO: É. Não mas aí ele disse... que... eu tinha uma inclinação pra botar os espanhóis pela experiência que os espanhóis... tinham é mas que aí houve uma decisão superior... que

01:02:10

ele não diz quem, quem é...

EDSON: Ah, mas isso aí já é 2006...

DELCIDIO: Não, isso é dois mil e... dois mil e...

EDSON: Três e quatro.

DELCIDIO: Não isso é...no, no dois mil... dois mil.

EDSON: Ah logo no início

DELCIDIO: É... quando ele entrou, quando ele conheceu a Petrobras.

EDSON: Ah, tá.

DELCIDIO: Aí ele fala que houve uma decisão que tirou os espanhóis em cima da (TER-MORIO) e botou um fundo.

EDSON: Isso.

DELCIDIO: Um fundo americano. Que é de quem? Do Paulo (Dote), que tava associado ao Paulo (Dote). Ou seja, ele conta a história... Ele conta certinho a história e tal, mas diz que não houve nada e papapá, papapá. Mas que ele entendia que a minha preferência era com os espanhóis, mas aí veio uma ordem de cima pra colocar o tal pessoal da... Porque o Paulo tinha uma operação forte dentro da Petrobras. Sempre foi. Hoje não sei se tem, mas antes tinha.

EDSON: Parou.

DELCIDIO: É... Mas o, o, o... Então, e outra coisa que me chamou a atenção naquele material que você mandou, quando o Nestor fala como ele separa os quinze milhões, eu não tô na relação. Só tá embaixo dizendo assim: que ele doou um milhão e meio.

EDSON: (Dois) e meio.

BERNARDO: Pra campanha.

EDSON: Isso é o que deixou o pessoal puto do MP.

BERNARDO: É.

EDSON: Tava querendo proteger (...)

DELCIDIO: E o que me intrigou é o seguinte: é que, quando veio o assunto... do Fernando... o Jornal Nacional botou uma matéria dizendo que eu teria tido uma participação em Pasadena de um milhão e meio... Só que na delação

01:03:27

do Fernando não tem isso.

BERNARDO: Ah, na do Fernando não tem isso?

DELCIDIO: Não tem.

EDSON: E a do Nestor quando ele cita você é contraditório.

DELCIDIO: É contraditório.

EDSON: Porque se doou

DELCIDIO: Não, porque você pega os quinze milhões e vê como é que foi separado Moreira (...) não sei o que é lá, papapá, e separa. Porque pelo o que ele tá dizendo lá em Pasadena não tinha política. Era uma operação interna mesmo. Aí, só embaixo que ele coloca assim: não recebi os dois milhões e meio... Doei um milhão e meio para o Delcidio. (...) doou

EDSON: ...até tá grifado embaixo

DELCIDIO: doou... Doou em que condição? Como é que foi?

01:04:09

EDSON: Aí foi perguntado a ele. (...) disse: o Delcidio sabia da ilegalidade? Não.

BERNARDO: Isso foi na primeira reunião.

EDSON: Cê tava lá?... ... E o pessoal ficou puto da vida dizendo que ele tava protegendo você, mas que não tinha problema que tinha muita coisa contra ele depois.

BERNARDO: Não, isso eu não me lembro.

EDSON: (...)

BERNARDO: Sinceramente isso eu não me lembro. Agora...

EDSON: ... que eles disseram que tinham outra coisa...

BERNARDO: Que eles fizeram outras reuniões sem mim. Mas aí parou, deu um "pause".

DELCIDIO: Agora, então... o que eu queria combinar com vocês... ... Que eu vou ter que voltar pro meu inferno lá. (Risos discretos). É, é ... eu amanhã tô lá, aí nós já agendamos. Eu vou tentar ver se a gente faz uma conversa no Rio de Janeiro.

EDSON: Ok.

01:05:00

DELCIDIO: É melhor. E aí a gente encaminha as coisas conforme o combinado. Vê como

é que vai ser a operação de que jeito contratualmente, aquilo tudo que eu conversei com você.

BERNARDO: É...sim... tá ok.

DELCIDIO: E aí, Bernardo...

EDSON: Mas fala, pode falar.

BERNARDO: Não, aquela questão de talvez botar no contrato...

EDSON: fazer um contrato de honorários incluindo a parte...

BERNARDO: Talvez

EDSON: ... botar uma coisa só?

DELCIDIO: É, eu, eu acho, amanhã eu vou terminar de conversar com eles, porque eu confesso que eu levei um susto quando ele veio com aquele negócio lá. Ou seja, eles têm informação...

EDSON: É até bom que seja no contrato, comigo porque aí a gente tem garantia.

DELCIDIO: É...

EDSON: ... de que isso vai acontecer, senão executa, papapá,

BERNARDO: ... no longo prazo é... Bom, a gente tá trabalhando então com (...) é claro que a gente quer que ele saia, mas se for o caso de ficar dois anos não precisa saber que esses dois anos vão...

DELCIDIO: Claro!

BERNARDO: ... vão... a gente vai estar assistido.

DELCIDIO: Não, não, não tem... Bernardo... Esse é o compromisso que foi assumido, né?...E nós vamos honrar.

EDSON: (...) pelo menos.

BERNARDO: É o pensamento positivo (risos discretos).

EDSON: nós vamos trabalhar duro.

BERNARDO: Tem que tirar ele

EDSON: na pior das hipóteses são três anos

DELCIDIO: Edson, outra coisa também que eu queria, outra notícia que eu queria... Eu estive com o Armando... Toledo.

01:06:00

01:06:16

01:06:31

EDSON: Esse negócio...

DELCIDIO: Eu acho.

EDSON: Não.

BERNARDO: Quem é Armando Toledo?

DELCIDIO: Eu tô dizendo...

EDSON: ... mas tem uma solução mas depois conversa pessoalmente.

DELCIDIO: Não, não. Pois é, mas, hoje ele me detalhou o que é que é... ..Esse negócio de advogado tá dando um bode filho da puta lá dentro da Petrobras. Tem rolo... pra tudo quanto é lado, porque, como você tem a seguradora, a seguradora, é... entrou no processo e onde ela pode botar... botar problema, botar impedância ela, ela coloca. Então o que é que... ele disse pra mim que ia te ligar. Tá?...Não sei se vai te ligar essa semana, não sei. Mas que semana que vem ele ia te chamar. Pra todos os efeitos você não sabe de nada. Eles tão, eles, eles, parece que ou se reuniram ou vão se reunir com a seguradora pra buscar um denominador comum nesse negócio aí. Porque, segundo ele, as seguradoras elas tão abusando dessa situação. E como possivelmente o Dida, o Dida já tinha me falado que tava com muito problema. Possivelmente o Dida tá administrando muitas dificuldades, muitos problemas, ele inclusive disse que o advogado do Duque tava no meio também.

EDSON: Tava. O próprio Felipe que trabalha comigo (sei lá tinha um recebível) de 170 mil dele com outra pessoa Gabriel Quintanilha... não recebeu!

BERNARDO: Mas é da Lava Jato?

DELCIDIO: E ele disse que existem outros ex-funcionários e tal, ex-diretores...

EDSON: Não tá pagando ninguém.

DELCIDIO: Diz que tá pagando ninguém. Então, diz que eles vão fazer uma reunião

DIOGO: É praxe de seguradora.

DELCIDIO: É claro (...) E aí ele vai, ele diz o seguinte: que ele, ele, iria te chamar, pra todos os efeitos você não sabe de nada. Ele iria te chamar porque a ideia é eles zerarem essas pendências com relação a você. É, mas, mas com os outros advogados...

01:08:24

EDSON: O que ele diz é o seguinte: vai ter uma outra solução que não seja a que você tá querendo. Mas aí (...) outra solução.

DELCIDIO: Mas aí o que, ele disse o seguinte: olha Delcídio, nós tamos estudando uma solução, porque nós queremos tirar esse assunto da frente até o final de novembro.

EDSON: Tá.

DELCIDIO: Então ele deve te ligar pra conversar com você, né, e eu não entrei muito no detalhe.

EDSON: Sem problema.

DELCIDIO: Ele falou: “olha Delcídio, tá dando um problema pra cacete, nós queremos tirar esse negócio daqui que esse negócio já tá nos atrapalhando.

EDSON: Nós tamos de olho nele.

DELCIDIO: Tamo de olho nele. Cê sabe...

EDSON: Outra coisa: quem tá lá na Petrobras hoje?...Cê sabe?

DELCIDIO: E vamos ver.

EDSON: Graça Foster.

DELCIDIO: Graça Foster?

EDSON: (...)

DELCIDIO: Graça Foster?

BERNARDO: É do... do (...)

DELCIDIO: Cê sabe que eles não nomearam ninguém até agora

EDSON: (...) noventa a cem dias pra nomear. Solange Guedes e Jorge Celestino. Jorge Celestino já, já vai aparecer na... nas folhas

DELCIDIO: Nas folhas?

EDSON: É. E é o nome da Graça.

DELCIDIO: E esse Jorge Celestino pra quê que é? Vai pra onde?

EDSON: Ele é o gerente, mas tá com força total. Solange Guedes, Jorge Celestino são pessoas da Graça...tá? Tão mandando. O que aconteceu com o Bendini ... tudo articulado com essa turma.

DELCIDIO: O Bendini tá numa situação difícil.

01:09:18

01:10:06

EDSON: Tá... ... Aqui você vai entender algumas coisas. Depois ainda tem mais coisas sobre a Petrobras. Essa matéria aqui é minha.

DELCÍDIO: O que é que é? Vice Presidência...

EDSON: ... isso é o que ele engoliu, feito pelo núcleo assinalado aqui... .. fala da GRAÇA (...)

DELCÍDIO: Meu Deus do Céu, eles vão rebaixar gás e energia em engenharia que é a essência da Petrobras

EDSON: Eles estão com toda força. Tudo isso é Graça, tá?

DELCÍDIO: 90 a 100 dias.

EDSON: Aqui embaixo tá: quem convidou esse grupo foi a Graça Foster

DELCÍDIO: Bendini tá na roda, não tá?

EDSON: Tá. E aqui (...).

DELCÍDIO: (...) Gás e Abastecimento... Produção... Conformidade, Engenharia. Certo? É muito mais (rasgado)... Você sabe que ontem, eu ia trazer o Ivan Monteiro ontem. E eles acabaram não vindo porque vai sair o balancete trimestral. Eles não podem dar entrevista, não podem falar nada até publicar o balancete... Reunião com a Dilma e com os Ministros políticos... Aí eu fiz questão de registrar. Aí a Eu estou fazendo esse comentário, porque tem tudo a ver com o que você está falando... É... Ela chegou e disse assim: Eles devem estar com algum problema, porque eles pediram audiência para mim. Aí ontem de tarde eu voltei no Planalto e dei de cara com o Bendine.

EDSON: Olha só. O que me parece...

DELCÍDIO: Espera. Só para você ver... O Eduardo Braga é um cara que foi companheiro nosso de Senado. É um cara mandão pra caralho. Na conversa, na reunião com os Ministros, ele não deu um pio... Ou seja, a Petrobras está sendo comandada pela DILMA. E indiretamente...

BERNARDO: É. Faz sentido

DIOGO: E o Bendine está só ali para atender o (compliance).

01:11:23

01:12:07

01:13:40

DELCÍDIO: É isso mesmo!... Isso aqui pode ficar comigo?

DIOGO: É pra ficar

EDSON: (...) Deixa eu te fazer uma pergunta. Aqueles dois nomes... É possível ou não é possível?

DELCÍDIO: É possível!

EDSON: Então tá. Pelo seguinte... É que me perguntaram...

DELCÍDIO: É possível!

EDSON: Se eu vou definir... Porque senão a gente tenta ...

DELCÍDIO: Não! É possível!

EDSON: (Palocci) ou alguma coisa

DELCÍDIO: Não! É possível! E... e... vai ser agora.

EDSON: Então tá

DELCÍDIO: Agora que nós vamos, porque ele não conseguiu fazer um movimento

EDSON: Não!

EDSON: Se conseguíssemos fazer a Gerência de TI... , já era...O ideal era fazer uma Diretoria só de TI

01:14:16

DELCÍDIO: É, mas não dá.

EDSON: Porque vai de tudo

DELCÍDIO: Pois é, mas não tem jeito.

EDSON: Esse era o ideal.

DELCÍDIO: É! Mas não tem jeito. Tem que fazer a Gerência de TI. Porque a Gerência de TI, ela não não tá... ela não é atividade fim. É atividade meio. E ninguém enche o saco.

EDSON: Não (...) Mas podia fazer uma Gerência de TI, tirando (...) tudo que é TI...

DIOGO: das outras Gerências... juntaria todas

EDSON: (...) por que tem TI na Engenharia, TI "lá vai" ... Porra! Faz só TI.

DELCÍDIO: É, mas na verdade é o seguinte. Hoje ... Hoje, mas hoje, na engenharia, tem uma TI que atende a companhia.

EDSON: (...) tem orçamento. Então, se faz tudo, só TI...

01:15:14

DELCÍDIO: Quem que é o cara que está na TI lá? Sabe eu não conheço

EDSON: Álvaro.

DELCÍDIO: Alvaro?

EDSON: E o meu candidato é o Edson Feitosa dos Santos.

DELCÍDIO: Não! Esse... o candidato você já passou pra gente.

EDSON: Esse Álvaro é o Gerente de TI

DELCÍDIO: Mas ele já está há muito tempo?

EDSON: Não sei

DELCÍDIO: Eu vou ver direitinho isso... .. porque TI não está na linha de frente e ó...

EDSON: Não!

DELCÍDIO: É o que você falou... tem o orçamento de 1 bilhão

EDSON: BENDINI é a rainha da Inglaterra

BERNARDO: Não é visado.

DELCÍDIO: O quê?

BERNARDO: Não é tão visado

EDSON: BENDINE é a Rainha da Inglaterra

DELCÍDIO: (risos)... E ontem ficou claro para mim. Outro dia, uma pessoa me perguntou: “escuta aqui! A quem o Bendine se subordina? É ao Ministro ou é à Dilma?”. Ontem ficou claro. Inclusive o Pimentel, que é Senador comigo, e é líder do Congresso, né? líder no Congresso: “você viu quem é que despacha Petrobras?”. Aí (ele chegou) e falou assim: “a Dilma”.

EDSON: Mas ela está correndo risco com esse Celestino tá. (...)

DELCÍDIO: Não vai demorar muito não

EDSON: Já

DELCÍDIO: Aí... Aí...o, o, o ... Pimentel, que conhece bem...

EDSON: O próprio Nestor... O próprio Nestor no anexo fala nele

DELCÍDIO: Ah é?

EDSON: É. Pega o anexo mostra isso... Que é hora desse camarada sair, para não dar proble-

01:15:42

01:16:36

ma... que vai ser escândalo

DELCÍDIO: Porque a, a ... Ontem o Pimentel, quando a Dilma fez a intervenção dela, aí nós saímos, ele falou: “você viu que o Eduardo Braga não deu uma palavra? É sinal que a Petrobras está totalmente desconectada do Ministério de Minas e Energia”

EDSON: Hã-ram

DELCÍDIO: O Ministério de Minas e Energia hoje é setor elétrico e mineração e metalurgia

EDSON: Tá na mão dela.

DELCÍDIO: Vai fazer ou (tá cagando)?

BERNARDO: (risos)

DELCÍDIO: Senhores... eu vou voltar para o meu inferno.

EDSON: Quem é que está no IPHAN? Você sabe?

DELCÍDIO: No IPHAN é uma..... Como é o nome da menina lá?

EDSON: (...) Entrou por agora

DELCÍDIO: É uma gerente

EDSON: Assumi por agora nesse mês

DELCÍDIO: Não, não sei se... Não! Não! Ela já está há algum tempo. Ela é craque. Competente.

01:17:19

EDSON: Eu soube que mudou alguém agora no Rio.

DELCÍDIO: É o que?

EDSON: Gerência Rio então.

DELCÍDIO: A gerência Rio? ... É possível, porque é a mesma gerente, é a mesma presidente do IPHAN é que já tava, continuou

EDSON: Foi uma indicação do Ministro da Cultura. Não foi... IPHAN?

DELCÍDIO: Foi

EDSON: Não é isso?

DELCÍDIO: Como? Não! O Eduardo é... Não!

EDSON: Acho que foi indicação do Ministro da Cultura. Não foi isso?

DELCÍDIO: Essa?

01:18:20

EDSON: É

DELCÍDIO: Foi... Foi do, indicação do Juca. E aí, quando a Marta entrou... .. aliás era do Juca, a Marta assumiu e ela ficou.

BERNARDO: Mas... e ela continua então? Quando o Juca voltou?

DELCÍDIO: Essa do IPHAN continua... Presidente do IPHAN... Você precisa de alguma coisa?

EDSON: Uma amiga minha tem um hotel lá na Joatinga e o IPHAN está criando caso ela tá com um projeto muito bonito pra lá e... porra!

DELCÍDIO: Porra! Passa pro... Passa pro...

EDSON: Posso fazer?

DELCÍDIO: Pro Diogo e eu falo com ela. Eu não estou lembrando o nome dela.

EDSON: Aí depois eu passo o número do processo

DELCÍDIO: Ela ajudou muito o Estado lá, ajudou muito o Mato Grosso do Sul.

EDSON: (...) Como era o nome dela? Porra.

DIOGO: (...) Eu tenho aqui.

DELCÍDIO: Vocês vão, vocês vão dormir hoje aqui?

EDSON: Eu tô indo embora

BERNARDO: Eu durmo aqui. Tem um amigo meu que está com dois filhos já grandes que eu não conheço. Vou aproveitar. Estou sempre em Brasília, passo o dia e não...

DELCÍDIO: (...) Só fica em hotel de rico

BERNARDO: (risos)

DELCÍDIO: hotel de pobre, ele não fica não.

BERNARDO: Não! A gente foi lá pro outro. É porque estava lotado. Estava, está tendo... Porra!

EDSON: Jurema! É Jurema?

BERNARDO: Está tendo um Congresso do Ministério Público aqui

DELCÍDIO: Não é Jurema não.

EDSON: Superintendente Regional: Ivo Matos.

01:19:16 **DELCÍDIO:** Não! (...)
DIOGO: É Jurema!
DELCÍDIO: É Jurema!
EDSON: Ela foi Superintendente de Minas Gerais (...)
(som de TV)

01:21:20 **DELCÍDIO:** Ô, Diogo! Aproveita que o Coronel Rabelo ta aí... Será que tem alguma... pelo menos uma barra de ..., porque eu estou tomando uma medicação, rapaz! ... Uma barra de chocolate aí ou não?
DIOGO: tenho uma barrinha de cereal. Se quiser, eu tenho barra. Tem o frigobar aqui (...)
DELCÍDIO: Tem alguma barra de chocolate aí ou não?
BERNARDO: Fique à vontade. (ruídos aumentam e Delcídio se afasta da pessoa que está gravando e volta a conversar com o grupo)
DELCÍDIO: É Jurema! Eu vou aproveitar o Coronel Rabelo (...) porque o Coronel Rabelo já vê isso agora.

01:22:47 **DELCÍDIO:** (...) e não é porque a Jurema é enrolada não. O povo dela que é enrolado. Ela é muito competente.
EDSON: (...) eu até falei pra... ..
DIOGO: Esse, esse 130196
EDSON: 196, né?
DELCÍDIO: Cadê meu celular, Diogo? Hum

01:23:30 **EDSON:** (...) pensei que fosse PC do B.
DELCÍDIO: (... ..) Porque o Juca é PT...
EDSON: (...) É, eu sei. Ele já veio do Lula, depois foi reconduzido
DIOGO: 130106 é o do (...).
DELCÍDIO: Depois o Juca saiu e entrou a Marta. A Jurema ficou. Agora voltou o Juca de novo. A Jurema tá lá.
EDSON: Tá. Se puderem vocês realmente ver que a situação deles
DELCÍDIO: (...)
EDSON: Não, não! A situação deles financeira ...

01:24:08

DIOGO: tá braba!

EDSON: é zero. Sendo honesto... Zero!

DELCÍDIO: Nós vamos começar a rodar agora. Eu parei porque você mandou parar.

BERNARDO: Não é, a gente não sabia que, que ... qual era o nível de de espionagem que tinha de.

DELCÍDIO : Por que começou um zum zum e também no final...

EDSON : Eu disse isso pra ele

BERNARDO : É o Edson que me falou essa porra, eu não tenho ideia, eu acho, tem duas possibilidades num dia a gente no, no Nélcio Machado o Edson chegou de viagem e o outro... não sei, justamente, algum comentário lá dentro (...). Algum deputado? Falando de que?

EDSON : Valor.

DIOGO: Mas naquela reunião no clube tinha muita gente.

BERNARDO : É tinha estagiário

EDSON : Não, não. Exatamente

DELCÍDIO : Aquela reunião não podia acontecer.

DIOGO: Estava agoniado ali.

EDSON : O Nélcio errou, o Nélcio errou

01:25:00

DELCÍDIO : Só faltou a torcida do Flamengo ali.

EDSON : Filho dele até tudo bem... agora (...) o tal de João eu fui contra.

DIOGO: Me diz uma coisa... ... lembra que ia ter uma reunião aqui com o Nélcio? E que ia ser na, na, na, no... no apartamento dele, só que ele bateu a porta com o cartão dentro? Quem era o outro advogado que estava com ele?

EDSON : É o João

DIOGO: É o João, né?

EDSON : É o João que tava naquela reunião.

DIOGO: Pois é, o João... ele está aparecendo direto como advogado do Youssef, né? Ou não?

EDSON : Youssef? Não, não... não, não.

01:25:55

BERNARDO : Não, ele apa... ele aparece com, com... imagem antiga do, do Fernando.

DIOGO : Junto com o Fernando?

BERNARDO : É.

EDSON : (...) e com Fernando

BERNARDO : É, eu tenho visto, eu vi algumas imagens de arquivo...

DIOGO : (...)Youssef é o João.

DELCÍDIO : Agora bicho... com todo respeito... teu pai é boa gente pra caralho, e os caras passando a perna nele.

BERNARDO : É um cara ético, né?

DELCÍDIO : Bicho, é um cara bacana, porra, generoso cacete, e os caras dando nó nele, aquela turma que cresceu em função dele, todo mundo dando nó... ... Você viu aquela conversa que nós tivemos?

EDSON : Isso, com o Alexandre. (...)

DELCÍDIO : Cê viu agora?

EDSON : Só que ali (...).

DELCÍDIO : Mas agora o outro... a outra Cuzinha é esse.

EDSON : Eu sei. E é o próximo... porque ali ele sabe quem tá ganhando.

DELCÍDIO : Enquanto o Bumlai (...)

EDSON : Alexandre (Aguiar), o advogado dele deve ser o Ferrão.

DELCÍDIO : Aí eu não sei.

EDSON : Quem tava usando, ele tava usando o Ferrão. Ele me falou. Eu ia pra lá justamente fazer a parte (...) pra ele.

DELCÍDIO : (...)

01:27:07

EDSON : Não, e hoje eu tô aqui com uma pessoa que é melhor ainda. Candidato à Presidência da Ordem daqui... é o (Nunes) Pinheiro, que é o procurador geral da Bahia, e o Jacques Wagner (...). Tá com o Jacques direto. Então tô com ele ... Chega de ("malufa"), né? Do Alexandre...

BERNARDO : Senador...obrigado

01:27:28

DELCÍDIO : Bom, bom, abraço na sua mãe, na sua irmã. Conta comigo, no... no paizão lá e

na gatinha. A gatinha deve tá assim já, né? Edson... fica com Deus. Eu vou tentar. Eu vou tentar ajustar Rio.

EDSON : Tá.

DELCÍDIO : Agora, aí vai ser no campo dele. Ele que vai dizer onde que é.

EDSON : Sem problema... onde ele quiser.

DELCÍDIO : Abre aqui senão não (volto).

EDSON : Aí eu falei pra ele. Falei assim oh.

BERNARDO : Mas aí como é que os cara sabe?

EDSON : Essa porra. Bicho. Olha, só tem traidor pra caralho nessa merda. Que nem eu tenho conhecimento disso.

BERNARDO : Mas é aquilo ali que você tem. Num sei se ele tem. É também né. É porque a Alessi ficou trabalhando com ele, né?

EDSON : Mas olha só. Só pode ter saído, do escritório da Alessi, Polícia Federal ou Sergio Riera. Saber da Alessi se ela passou pro Sergio alguma coisa com (algo) atrás escrito.

BERNARDO : rapaz chegar na mão do BTG, no André, cara.

EDSON : Por que chegou lá?

BERNARDO : Porque o Fernando já se queimou com o cara. Já falou dele.

EDSON : Quem é que poderia levar isso pro André?

BERNARDO : Eu acho que é carcereiro. O cara dá 50 mil ai pra você.

EDSON : A gente num entende, pô!

BERNARDO : Carcereiro, Nilton... os caras são muito legais.

EDSON : Mas tem muita informação, cara... ... Só tranquilizar ele aí com o negócio do seu pai (...).

BERNARDO : Não, e eu dei uma cobrada. Falei. Oh, tá! Tudo bem, tudo bem, mas e aí?

EDSON : (...)

BERNARDO : (...) Eu não sei. Ouviu falar alguma homologação? Não tem nada homologado.

01:27:55

01:28:47

01:30:01

01:31:00 **EDSON** : Se ele vai falar amanhã com o André, nós vamos ser procurados terça ou quarta-feira no máximo... Fazer essa reunião logo pra... Nilo, bota algum dinheiro aqui... Enquanto a gente tá preparando o contrato. Mas bota logo um dinheiro, pra respirar todo mundo. Até pra gente mostrar pro seu pai olha só...

BERNARDO : Porra (isso não tem fim empresa) é muita coisa.

EDSON : Eu quis falar isso aqui até (pra dar ajuda).

BERNARDO : Não, exatamente.

01:31:19 **EDSON** : Tem que ser uma coisa a longo prazo, porra! Seja lá o período que for enquanto estiver tem que ajudar, um pouco mais aberto... pô ... Mas o que estou contando é com o HC mesmo. Não sei se viu o Marcelo agora... Mas as coisas vão melhorar. Porque sai o Marcelo, o Fernando é solto... Não justifica a prisão de mais ninguém... A Procuradoria vai tentar segurar isso até o julgamento das ações na segunda instância pra já chegar enfraquecido no Supremo, o HC.

BERNARDO : E vai ser rápido isso, a segunda instância?

01:32:33 **EDSON** : Não, ainda não abriu o prazo, só abre o prazo semana que vem, ou até sexta-feira, aí eu tenho oito dias para apresentar. Aí remete à Procuradoria, e daí a Procuradoria volta pra julgamento, ou seja, eu acho que isso vai ficar para o ano que vem, por que o dia dezoito, dezoito de dezembro entra em recesso, só volta sete ou dez, acho que é dez. Não vai dar tempo de julgar isso até lá em um mês e pouco... Então vai ficar pro ano que vem, aí ótimo (...) amigo eu vou andando (...).

BERNARDO : Mas teu voo é sete.

EDSON : Hã?

BERNARDO : Teu voo é sete.

01:33:58 **EDSON** : Ah! É sete? Eu não anotei cara, é Gol também, né? (...).

01:35:14 **BERNARDO** : Ah, não! É nove.

EDSON : Nove horas?

BERNARDO : É.

EDSON : Nove da noite?

BERNARDO : É... E eu peguei o último voo,
não sabia que... talvez tenha, Santos Dumont
os caras te põem... deve ter.

01:35:56

(Fim da gravação)
